

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Tel.: +55 (41) 3112-2170 BDO Auditores Independentes
Fax.: +55 (41) 3112-2177 Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655
www.bdobrazil.com.br Edifício New Port - 10º andar
Curitiba - PR - Brasil
80430-180

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Controladores da
Itaipu Binacional

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaipu Binacional que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, expressa em dólares dos Estados Unidos da América, elaboradas em consonância às disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973 (citado na nota explicativa nº 2) sob a responsabilidade de sua administração.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Itaipu Binacional é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e no Paraguai e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e Paraguai. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Tel.: +55 (41) 3112-2170 BDO Auditores Independentes
Fax.: +55 (41) 3112-2177 Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655
www.bdobrazil.com.br Edifício New Port - 10º andar
Curitiba - PR - Brasil
80430-180

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

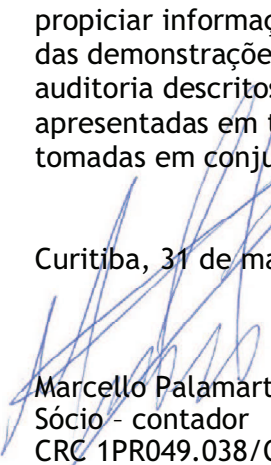
Aos Administradores e Controladores da
Itaipu Binacional

OPINIÃO

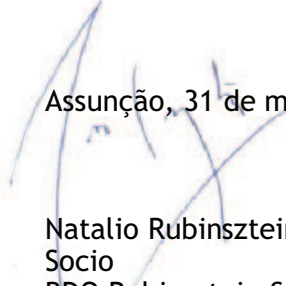
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2010, o resultado das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973, (citadas na nota explicativa nº 2), e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa nº 2 (i) a (v).

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos relatório sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, dos fluxos de caixa e das contas de exploração relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, contidas nos quadros I, II, III e anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Entidade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 31 de março de 2011.


Marcello Palamartchuk
Sócio - contador
CRC 1PR049.038/O-9
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013.439/O-5 "S" PR

Assunção, 31 de março de 2011.


Natalio Rubinsztein
Socio
BDO Rubinsztein & Guillén
Matrícula Contador Público nº F-4
Consejo Profesional del Colegio
de Contadores del Paraguay

Consórcio BDO Trevisan - BDO Rubinsztein & Guillén



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

ATIVO

	Nota	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	6	545.693.567	514.324.709	172.081.961
Contas a receber de clientes	7	754.598.355	761.752.518	762.406.149
Almojarifado	8	7.326.737	6.778.804	6.263.746
Obrigações a receber	9	734.466	745.206	743.050
Depósitos judiciais	10	51.472.834	39.868.395	29.020.077
Outras contas a receber	11	29.195.719	10.079.156	11.010.854
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.389.021.678	1.333.548.788	981.525.837
NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber de clientes	7	39.002.146	41.138.334	55.206.856
Obrigações a receber	9	159.894.095	138.810.435	159.839.018
Depósitos judiciais	10	30.166.661	38.498.116	24.408.731
		229.062.902	218.446.885	239.454.605
RESULTADO A COMPENSAR				
De exercícios anteriores	12	828.818.259	1.425.153.144	2.307.020.087
Do exercício corrente		(466.547.820)	(596.334.885)	(881.866.943)
		362.270.439	828.818.259	1.425.153.144
IMOBILIZADO	13	17.430.926.794	17.400.468.885	17.452.279.138
INTANGÍVEL	14	18.074.800	15.393.664	10.990.891
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		18.040.334.935	18.463.127.693	19.127.877.778
TOTAL DO ATIVO		19.429.356.613	19.796.676.481	20.109.403.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2009</u>	<u>01.01.2009</u>
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	15	964.112.033	1.059.179.040	838.762.081
Remunerações e ressarcimentos	16	415.708.139	408.590.056	444.470.099
Fornecedores	17	78.389.798	54.601.352	37.981.897
Salários e obrigações sociais	18	53.805.637	47.559.939	40.279.742
Indenizações trabalhistas	19	16.472.537	10.645.749	8.705.411
Provisões para contingências	21	222.371.817	220.376.660	142.582.941
Outras obrigações	22	4.606.031	3.786.157	3.075.794
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>1.755.465.992</u>	<u>1.804.738.953</u>	<u>1.515.857.965</u>
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	15	15.895.153.536	16.832.867.713	17.864.640.017
Indenizações trabalhistas	19	328.497.592	198.836.851	170.781.324
Benefícios pós-emprego	20	1.168.898.536	724.892.013	305.598.406
Provisões para contingências	21	178.286.782	132.392.425	149.776.914
Outras obrigações	22	3.054.175	2.948.526	2.748.989
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>17.573.890.621</u>	<u>17.891.937.528</u>	<u>18.493.545.650</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>19.329.356.613</u>	<u>19.696.676.481</u>	<u>20.009.403.615</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital	23			
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.		50.000.000	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad		50.000.000	50.000.000	50.000.000
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>19.429.356.613</u>	<u>19.796.676.481</u>	<u>20.109.403.615</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	Nota	2010	2009
RECEITAS OPERACIONAIS	24		
Fornecimento de energia		3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia		104.496.786	107.990.265
Reembolso de custos - energia não vinculada		55.038.968	83.266.537
Total das receitas operacionais		3.450.547.754	3.482.268.802
DESPESAS OPERACIONAIS			
REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS	25		
Rendimentos de capital		(44.733.476)	(42.812.560)
Remuneração por cessão de energia		(104.496.786)	(107.990.265)
Energia vinculada			
Royalties		(377.031.035)	(360.170.740)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(29.002.387)	(27.705.441)
		(406.033.422)	(387.876.181)
Energia não vinculada			
Royalties		(51.107.613)	(77.318.928)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(3.931.355)	(5.947.609)
		(55.038.968)	(83.266.537)
		(610.302.652)	(621.945.543)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	26		
Pessoal		(580.341.945)	(394.817.562)
Provisões atuariais		(428.607.040)	(353.852.808)
Materiais		(12.023.546)	(10.633.440)
Serviços de terceiros		(102.745.459)	(76.531.199)
Provisões contingenciais		(68.572.111)	(144.881.282)
Outras despesas operacionais		(99.159.723)	(127.116.975)
		(1.291.449.824)	(1.107.833.266)
Total das despesas operacionais		(1.901.752.476)	(1.729.778.809)
RESULTADO DO SERVIÇO		1.548.795.278	1.752.489.993
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	27		
Receitas diversas		5.772.443	7.092.413
Despesas diversas		(16.552.563)	(4.991.020)
Total das receitas (despesas) diversas		(10.780.120)	2.101.393
RECEITAS FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		62.400.097	12.575.940
Acréscimos moratórios em faturas de energia		5.148	25.193
Outras receitas financeiras		5.741.215	7.001.959
Total das receitas financeiras		68.146.460	19.603.092
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos financeiros não capitalizáveis		(1.154.444.716)	(1.221.379.726)
Variações monetárias	28	14.830.963	43.520.133
Outras despesas financeiras		(45)	-
Total das despesas financeiras		(1.139.613.798)	(1.177.859.593)
RESULTADO FINANCEIRO		(1.071.467.338)	(1.158.256.501)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		466.547.820	596.334.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações		
Resultado do exercício	466.547.820	596.334.885
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
Variações monetárias de longo prazo - empréstimos	4.814.536	13.664.749
Variações monetárias de longo prazo - obrigações estimadas	19.692.274	56.490.408
Baixas de ativo imobilizado	15.954.778	4.568.730
	<u>507.009.408</u>	<u>671.058.772</u>
De terceiros		
Aumento do passivo não circulante	615.462.605	521.728.759
Transferência do passivo circulante para o não circulante	167.367	41.535.875
Transferência do ativo não circulante para o circulante	3.079.076	15.149.904
Redução do ativo não circulante	12.648.253	32.432.299
Recursos recebidos - empréstimos	19.587.569	10.177.362
	<u>650.944.870</u>	<u>621.024.199</u>
TOTAL DAS ORIGENS	<u>1.157.954.278</u>	<u>1.292.082.971</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no imobilizado e intangível	49.093.824	40.650.385
Aumento do ativo não circulante	26.318.634	13.701.427
	<u>75.412.458</u>	<u>54.351.812</u>
Transferência de longo para curto prazo - empréstimos	962.140.993	1.055.614.415
Transferência de longo para curto prazo - obrigações estimadas	15.654.976	118.974.781
	<u>977.795.969</u>	<u>1.174.589.196</u>
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>1.053.208.427</u>	<u>1.228.941.008</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>104.745.851</u>	<u>63.141.963</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital circulante líquido final		
Ativo Circulante final	1.389.021.678	1.333.548.788
Passivo Circulante final	<u>(1.755.465.992)</u>	<u>(1.804.738.953)</u>
	(366.444.314)	(471.190.165)
Capital circulante líquido inicia	(471.190.165)	(534.332.128)
Aumento do capital circulante líquido	<u>104.745.851</u>	<u>63.141.963</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAIPU é uma entidade binacional criada e regida, em igualdade de direitos e obrigações, pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital pertencente em partes iguais às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, também referidas como Partes.

A ITAIPU tem suas sedes localizadas em Brasília, Capital da República Federativa do Brasil e em Assunção, Capital da República do Paraguai e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguaçu, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com capacidade total disponibilizada para contratação de 12,6 milhões de kW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, sendo que a partir de março de 1985 já estavam disponíveis duas unidades geradoras para a contratação pelo Brasil e pelo Paraguai. Em 1991 foi concluída a primeira etapa de implantação das unidades geradoras. Com a entrada em operação das duas últimas unidades geradoras, em dezembro de 2006 e em abril de 2007, a Central Hidrelétrica passou a contar com 14 milhões de kW de capacidade total instalada, atingindo seu recorde de geração em 2008, quando produziu 94,7 bilhões de kWh.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país:

Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU.

Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme disposto nos atos oficiais da Entidade, as Demonstrações Contábeis da ITAIPU são compostas pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração da Conta de Resultados, pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e pelas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

São apresentadas como Informações Suplementares a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração da Conta de Exploração, quadros I, II, III, e as Notas Explicativas à Demonstração da Conta de Exploração, anexo I.

As Demonstrações Contábeis e Informações Suplementares foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus anexos e demais atos oficiais.

As principais disposições que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- i) Não é calculada a depreciação do Ativo Imobilizado e a amortização do Ativo Intangível, conforme citado na nota 4.b;
- ii) Os resultados acumulados da Entidade não são demonstrados no Patrimônio Líquido, são apresentados na rubrica Resultados a Compensar pertencente ao Ativo (nota 12);
- iii) A remuneração sobre o capital próprio paga às Partes não leva em consideração a realização de lucros, faz parte do Passivo e representa uma despesa operacional no resultado (nota 16);
- iv) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos integra as Demonstrações Contábeis da Entidade e as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado são apresentadas como informações suplementares; e
- v) A ITAIPU não elabora a Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Resultado Abrangente, pois seu Patrimônio Líquido não é alterado.

As Demonstrações Contábeis integram o Relatório Anual da Entidade.

2.1. Demonstrativo dos ajustes e reclassificações decorrentes da adoção de novas práticas contábeis

a) Balanço patrimonial de abertura em 01.01.2009:

	US\$		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
Saldo anterior a adoção de novas práticas	20.060.618.090	19.960.618.090	100.000.000
Ajustes e reclassificações	48.785.525	48.785.525	-
Ativo circulante			
Depósitos judiciais	29.020.077	-	-
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	19.765.448	-	-
Passivo circulante			
Provisões para contingências	-	29.020.077	-
Passivo não circulante			
Provisões para contingências	-	19.765.448	-
Saldo após a adoção de novas práticas	20.109.403.615	20.009.403.615	100.000.000

b) Balanço patrimonial em 31.12.2009:

	US\$		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
Saldo anterior a adoção de novas práticas	19.724.169.582	19.624.169.582	100.000.000
Ajustes e reclassificações	72.506.899	72.506.899	-
Ativo circulante			
Depósitos judiciais	39.868.395	-	-
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	32.638.504	-	-
Passivo circulante			
Provisões para contingências	-	39.868.395	-
Passivo não circulante			
Provisões para contingências	-	32.638.504	-
Saldo após a adoção de novas práticas	19.796.676.481	19.696.676.481	100.000.000

3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A ITAIPO mantém contrato com o Consórcio BDO Trevisan – BDO Rubinsztein & Guillén para a execução dos serviços de auditoria externa das Demonstrações Contábeis, não tendo nenhum outro contrato vigente com este Consórcio ou com qualquer uma das empresas integrantes.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade foram adotadas as seguintes práticas contábeis para registro de suas transações e operações econômico-financeiras:

a) Moeda de referência para registro das transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América, conforme disposto no Anexo “A” ao Tratado.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado, Intangível e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos ativos e passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou em guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou em guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as despesas financeiras e as despesas diversas, bem como as receitas financeiras e as receitas diversas, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Imobilizado e Intangível

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros, gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, são contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Central Hidrelétrica, foram rateadas entre custo da obra e receitas diversas e, a partir da operação total, passaram a ser registradas como receitas diversas.

A ITAIPU não contabiliza a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e também porque estas despesas não fazem parte do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C" ao Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreendem os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, com base na potência contratada, para as empresas ELETROBRAS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida, não associada à potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRAS, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas de operação, manutenção e administração relativas à exploração da Central Hidrelétrica, as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes constantes do Anexo "C" ao Tratado e, a partir do exercício de 2005, as despesas com programas de responsabilidade social e ambiental, em função das Notas Reversais n.º 228/05 da Embaixada do Brasil e n.º 001/05 do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, ambas de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas resultantes dos rendimentos de aplicações em instituições bancárias, da atualização dos depósitos em garantia integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, das moras por atraso no recebimento de faturas dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente à prestação dos serviços de eletricidade e dos juros decorrentes do convênio firmado com a ANDE para a construção da subestação da margem direita.

f) Despesas Financeiras

Englobam os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como, as variações monetárias líquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, principalmente em reais e em guaranis, convertidas para a moeda de registro contábil das operações, o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item “a” desta nota, além dos encargos financeiros incidentes sobre as remunerações e ressarcimentos e outras despesas financeiras.

g) Receitas / Despesas Diversas

Englobam as receitas e as despesas decorrentes da venda de sucatas e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, venda de editais, baixa de bens patrimoniais e outras similares.

h) Benefícios pós-emprego

A ITAIPU reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados adotando as seguintes práticas:

- i) o custo do plano de aposentadoria e pensões e do programa de saúde é calculado por atuários independentes que utilizam o método da unidade de crédito projetada e as melhores estimativas quanto a performance esperada dos investimentos dos planos para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados, rotatividade, mortalidade, custos esperados com tratamento de saúde, entre outros, respeitando as particularidades de cada país;
- ii) o custo do plano de aposentadoria e pensões é reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade, líquido dos ativos do plano (nota 20.a);
- iii) o custo do programa de saúde é totalmente reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade (nota 20.b).

i) Participação nos Resultados

Na contabilização do pagamento dos valores conceituados como participação nos resultados a Entidade adota o reconhecimento pelo regime de caixa em função da incerteza que envolve tais pagamentos.

5. EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e em guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo dessas moedas estão refletidos nas Demonstrações Contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na nota 4.a, na extensão da sua variação em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América. Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico.

a) Índices de Inflação

	Em percentual - %	
	2010	2009
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	3,1	4,3
Índice Geral de Preços – IGP-DI Fundação Getúlio Vargas	5,7	(1,4)
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo – IPC Banco Central do Paraguai	7,2	1,9
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices “ <i>Industrial Goods</i> ” e “ <i>Consumer Prices</i> ”	4,3	(5,1)

b) Taxas de câmbio por dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em reais (R\$)	Varição anual - %	Taxas em guaranis (Gs)	Varição anual - %
2001	2,3204	18,7	4.660	31,1
2002	3,5333	52,3	7.200	54,5
2003	2,8892	(18,2)	6.100	(15,3)
2004	2,6544	(8,1)	6.240	2,3
2005	2,3407	(11,8)	6.150	(1,4)
2006	2,1380	(8,6)	5.210	(15,3)
2007	1,7713	(17,5)	4.910	(5,7)
2008	2,3370	31,9	4.970	1,2
2009	1,7412	(25,5)	4.630	(6,8)
2010	1,6662	(4,3)	4.591,74	(0,8)

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem as disponibilidades bancárias e as disponibilidades em caixa, mantidas em reais e em guaranis, equivalentes em dólares dos Estados Unidos da América e também as mantidas nessa moeda em bancos do Paraguai:

	US\$	
	2010	2009
Caixas	17.864	20.298
Bancos Contas Movimento	2.552.425	76.855
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal – FIC Ideal RF	3.223	29.791
Caixa Econômica Federal - CDB Flex	138.987.715	64.600.010
Caixa Econômica Federal - TPF	-	25.693.426
Banco do Brasil - CDB DI	393.839.169	403.020.764
Banco do Brasil - Renda Fixa 25 mil	29.398	47.907
	532.859.505	493.391.898
No Paraguai		
Banco Regional	5.774.715	7.837.476
Banco do Brasil	190.055	201.146
Banco Nacional de Fomento	39.199	164.796
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria - BBVA	2.873.486	3.490.378
Banco Amambay	26.030	1.764.614
Banco Continental	109.309	4.923.291
Banco HSBC	30.371	1.573.621
Banco Itau	1.191.037	875.339
Sudameris Bank	29.571	4.997
	10.263.773	20.835.658
	543.123.278	514.227.556
TOTAL	545.693.567	514.324.709

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Inclui os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou em guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao pagamento.

	US\$	
	2010	2009
Entidades Compradoras		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS	703.915.061	701.964.636
Administración Nacional de Electricidad – ANDE	89.685.440	100.926.216
TOTAL	793.600.501	802.890.852
(-) Parcelas de Longo Prazo	39.002.146	41.138.334
Parcelas de Curto Prazo	754.598.355	761.752.518

O valor de contas a receber de longo prazo refere-se à renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que estão sendo amortizadas em 240 parcelas, desde julho de 2002, sendo que sobre o principal são calculados juros e encargos mensais que são faturados e recebidos no próprio mês.

8. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2010	2009
Material em depósito	7.129.888	6.579.433
Material a classificar	196.849	199.371
TOTAL	7.326.737	6.778.804

9. OBRIGAÇÕES A RECEBER

Compreendem, principalmente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus “*Par-Bond*” e “*Discount-Bond*”, integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80.

	US\$	
	2010	2009
Depósitos em garantia CT-80	143.763.076	126.663.543
Convênio ANDE - Subestação MD	7.709.921	8.343.613
Convênio ANDE – T5/R5	1.196.835	-
Imposto compulsório a recuperar	4.243.242	4.345.544
Outros	3.715.487	202.941
TOTAL	160.628.561	139.555.641
(-) Parcelas de Longo Prazo	159.894.095	138.810.435
Parcelas de Curto Prazo	734.466	745.206

Em 20 de agosto de 2010 foi assinado pela ITAIPU e pela ANDE o aditivo nº 2 ao Convênio 5.808/99 com o objetivo de estabelecer as regras de ressarcimento à ITAIPU pela ANDE dos pagamentos realizados a título do empréstimo contratado pela ITAIPU com a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (nota 15), para a ampliação dos setores 3 e 4 da Subestação da Margem Direita, de propriedade da ANDE, compreendendo a instalação do Transformador/Regulador de 500/220 kV (T5/R5), equipamentos associados, obras civis, montagem eletromecânica e projeto executivo.

O ressarcimento de todos os pagamentos efetuados pela ITAIPU à CAJUBI será realizado com base nas mesmas condições do contrato de empréstimos e, se necessário, mediante compensação com os direitos da ANDE conforme previsto no item III.5 do Anexo “C” do Tratado de ITAIPU.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se aos valores de depósitos recursais, depósitos em garantia e certificados de depósito bancário (CDB) no Brasil, e embargos judiciais no Paraguai, relacionados aos processos judiciais de natureza trabalhista, tributária, civil e comercial em que a ITAIPU é parte.

	US\$		
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Brasil	78.474.715	75.227.884	50.656.998
Paraguai	3.164.780	3.138.627	2.771.810
TOTAL	81.639.495	78.366.511	53.428.808
(-) Parcelas de Longo Prazo	30.166.661	38.498.116	24.408.731
Parcelas de Curto Prazo	51.472.834	39.868.395	29.020.077

A partir do exercício de 2010 todos os valores relativos aos depósitos judiciais passaram a ser apresentados em contas do Ativo.

Os depósitos judiciais no Brasil, exceto os certificados de depósito bancário (CDB) que já sofrem correção de acordo com as regras pactuadas no momento de sua aquisição, foram corrigidos em 2010 com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, para os de natureza tributária, civil e comercial, e com base no fator de correção do FGTS, para os de natureza trabalhista.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	US\$	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Adiantamento a fornecedores	24.326.807	7.017.459
Adiantamento a pessoal	1.037.008	1.173.481
Depósitos vinculados	1.734.117	187.218
Devedores diversos	1.818.430	1.534.691
Desativações em curso	279.357	166.307
TOTAL	<u>29.195.719</u>	<u>10.079.156</u>

A rubrica de desativações em curso compreende os valores a receber dos empregados da ITAIPU relativos à venda dos imóveis das vilas residenciais “A” e “B”, localizadas em Foz do Iguaçu no Brasil, e, a partir de 2010, dos imóveis que constituem os conjuntos habitacionais 1, 2, 3, 4 e 8, localizados em Cidade do Leste, no Paraguai.

12. RESULTADO A COMPENSAR

Compreende os resultados da ITAIPU acumulados até 31 de dezembro de 2009 e o resultado apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

	US\$	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Resultado de exercícios anteriores	828.818.259	1.425.153.144
Resultado do exercício corrente	(466.547.820)	(596.334.885)
TOTAL	<u>362.270.439</u>	<u>828.818.259</u>

Os valores acumulados configurados no ativo foram ocasionados, principalmente, pelos encargos de empréstimos e financiamentos que não tiveram cobertura tarifária, no período de 1985 a 1996. Com a renegociação das dívidas, ocorrida em 1997, e a retirada em 2007 dos índices “*Industrial Goods*” e “*Consumer Prices*”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a ELETROBRAS e o Tesouro Nacional (Cessão), as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a Entidade terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações até 2023, quando o Anexo “C” ao Tratado será revisto.

13. IMOBILIZADO

	US\$	
	2010	2009
Imobilizado em serviço		
Bens e instalações de geração	16.342.299.515	16.023.158.871
Outros bens e instalações	754.516.776	760.146.905
Bens patrimoniais móveis	107.934.114	102.609.222
Total do imobilizado em serviço	17.204.750.405	16.885.914.998
Imobilizado em curso		
Unidades geradoras U9A e U18A	-	201.480.267
Encargos financeiros U9A e U18A	-	117.547.110
Imobilizações diversas	179.399.220	149.261.225
Adiantamentos bens patrimoniais móveis	4.199.510	3.090.588
Reserva técnica	42.577.659	43.174.697
Obrigações estimadas	-	-
Total do imobilizado em curso	226.176.389	514.553.887
TOTAL DO IMOBILIZADO	17.430.926.794	17.400.468.885

O Imobilizado em serviço, que representa 99% do total do Imobilizado (97% em 2009), é composto os custos diretos de construção da Central Hidrelétrica e os custos a distribuir. Estes custos foram originalmente classificados no imobilizado em curso, sendo transferidos para o imobilizado em serviço em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

Os encargos financeiros vinculados aos financiamentos do imobilizado são reconhecidos no imobilizado em curso durante o período de construção e incorporados ao imobilizado em serviço quando do tombamento do bem a que se referem.

Os estoques de materiais sobressalentes a serem empregados diretamente no imobilizado são contabilizados como reserva técnica.

As obrigações estimadas, contabilizadas no imobilizado em curso até 2008, representavam litígios comerciais e civis diretamente relacionados ao custo de construção da Central Hidrelétrica, caracterizados como perda “provável” das respectivas lides, pela área jurídica da Entidade (nota 21).

No exercício de 2009, parte desses processos judiciais teve a sua classificação de risco alterada de “provável” para “possível”, deixando de compor a provisão de processos judiciais. O montante relativo aos processos judiciais remanescentes foi reclassificado para o resultado.

No exercício de 2010 foram concluídos os trabalhos relativos ao tombamento das unidades geradoras U9A e U18A, conforme previsto nas Determinações DET/FE/FD/0099/10 e DET/TE/TD/0003/10, ambas de 17 de novembro de 2010.

O citado trabalho envolveu a realização de inventário físico e a elaboração do Cadastro de Propriedade, levantamento de custos e conciliação físico-contábil, culminando na transferência do custo total das duas novas unidades geradoras, no montante de US\$ 319 milhões, custos de aquisição e montagem acrescidos dos encargos financeiros incorridos até a entrada em operação de cada unidade geradora, do imobilizado em curso para o imobilizado em serviço.

Também em 2010, foram realizadas diversas baixas contábeis relativas à venda, doação e baixa de bens inservíveis. Dentre as principais estão:

- (i) Resolução da Diretoria Executiva RDE-306/10, de 18 de novembro de 2010, que autorizou a baixa contábil, mediante doação para fins sociais, de 1.942 (um mil, novecentos e quarenta e dois) itens de bens patrimoniais móveis, no montante de US\$ 3 milhões, que estão em uso pela Fundação de Saúde Itaipu, conforme previsto no Convênio 5.977/99, de 17 de dezembro de 1999;
- (ii) Resolução da Diretoria Executiva RDE-308/10, de 18 de novembro de 2010, que autorizou a baixa contábil de 13.957 (treze mil, novecentos e cinquenta e sete) itens de diversos bens patrimoniais móveis, no montante de US\$ 4 milhões, visando à regularização dos bens não localizados em vários levantamentos físicos, atestados pela Superintendência de Materiais e Superintendência de Segurança Empresarial; e
- (iii) Resolução da Diretoria Executiva RDE-155/10, de 9 de junho de 2010, que dispõe sobre a alienação dos imóveis que constituem os conjuntos habitacionais 1, 2, 3, 4 e 8, em Cidade do Leste, no Paraguai.

A movimentação líquida do Ativo Imobilizado ocorrida no exercício, no montante de US\$ 30.457.909 (US\$ -51.810.253 em 2009), tem a seguinte composição:

	US\$	
	2010	2009
Imobilizações no ano		
Unidades geradoras U9A e U18A	-	368.588
Imobilizações diversas	31.059.247	21.635.852
Bens patrimoniais móveis	15.950.479	12.581.442
	47.009.726	34.585.882
Incrementos (reduções) econômicas		
Reserva técnica	(597.038)	1.661.730
Obrigações estimadas	-	(83.489.135)
Baixa de imobilizado	(15.954.779)	(4.568.730)
	(16.551.817)	(86.396.135)
Varição do Ativo Imobilizado	30.457.909	(51.810.253)

A ITAIPU não contabiliza a depreciação do seu imobilizado, conforme mencionado na nota 4.b.

Em dezembro de 2010 deu-se início ao plano de ação para a adequação dos procedimentos de controle patrimonial, em atendimento às normas contábeis vigentes, através dos trabalhos de atualização do Manual de Procedimentos de Controle Contábil e Patrimonial, visando, principalmente, o acompanhamento às mudanças tecnológicas do Setor Elétrico, incluindo as novas Unidades de Cadastro (UC) e Unidades de Adição e Retiradas (UAR), cuja previsão para conclusão é abril de 2011.

Em seguida, a ITAIPU efetuará o inventário geral de seu ativo fixo e a conciliação física e contábil de tais bens, para o qual contratará consultoria especializada, prevendo-se o início dos trabalhos para 2011 e término em dezembro de 2013.

14. INTANGÍVEL

É composto pelos gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos destinados à operação, manutenção e administração da Entidade.

	US\$	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Direito de uso faixas de servidão	68.914	68.914
Softwares	<u>18.005.886</u>	<u>15.324.750</u>
TOTAL	<u>18.074.800</u>	<u>15.393.664</u>

A ITAIPU não contabiliza a amortização de seu intangível, conforme mencionado na nota 4.b.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme demonstrados no quadro a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, de acordo com as condições contratuais.

Moeda(3)	Taxas Juros	Valor do Contrato		Dívida em 31 de dezembro - US\$ Mil			Período de Amortização			
		Total (em Mil)	Equivalente em US\$ Mil (1)	2010		2009	Início	Término	Parcela	
				Curto Prazo	Longo Prazo					
I - ELETRONBRAS										
ECF - 1480/97										
	US\$	7,5	10.250.481	10.250.481	421.784	5.159.284	6.126.909	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	1.780.955	1.780.955	83.500	747.173	911.022	2007	2023	Mensal
ECF - 1627/97										
	US\$	7,5	181.577	181.577	9.931	110.899	124.214	1998	2023	Mensal
ECF - 1628/97										
	US\$	7,5	211.116	211.116	20.850	232.826	274.527	2007	2023	Mensal
CT - 2607/06										
		(Ncta4)								
	US\$	7,5	6.304	6.304	751	2.189	3.691	2009	2014	Mensal
CT - 2608/06										
		(Ncta4)								
	US\$	7,5	8.004	8.004	1.587	3.836	906	2009	2014	Mensal
CT - 2686/08										
		(Ncta4)								
	US\$	7,5	22.343	22.343	-	13.249	7.600	2012	2021	Mensal
					538.403	6.269.456	7.448.869			
II - TESOURO NACIONAL BRASILEIRO										
CT-74/93										
	US\$	6,0	5.612	5.612	395	748	1.524	1999	2013	Semestral
CT-80/92										
	US\$	(Ncta2)	918.235	918.235	43.566	302.103	387.298	1997	2023	Semestral
CT-424/TN										
Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)										
	US\$	7,5	-	-	86.955	2.300.441	2.468.175	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	-	-	30.923	585.713	646.301	2007	2023	Mensal
CT-425/TN										
Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)										
	US\$	7,5	-	-	192.445	5.089.328	5.460.715	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	-	-	68.421	1.295.958	1.430.017	2007	2023	Mensal
					422.705	9.574.291	10.394.030			
III - OUTROS CONTRATOS										
FIBRA - Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social										
		(Ncta5)								
	R\$	6,0	73.911	31.626	3.004	48.647	49.148	2004	2023	Mensal
CAJUEI - Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional										
	US\$	8,0	15.000	15.000	-	2.759	-	2012	2022	Mensal
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS					964.112	15.895.153	17.892.047			

(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizado a taxa de fechamento de balanço.

(2) Taxas de juros Libor semestral, 6,0 e 8,0

(3) Abreviaturas:
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América

(4) Além da taxa de juros o contrato estabelece o pagamento de taxa de administração e comissão de reserva de crédito.

(5) Além da taxa de juros o contrato estabelece a correção do saldo devedor pelo INPC.



As Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram, em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A partir de 2007 a variação entre as médias anuais dos índices “*Industrial Goods*” e “*Consumer Prices*”, publicados pela revista “*International Financial Statistics*”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a ELETROBRAS e o Tesouro Nacional Brasileiro (Cessão), deixou de ser aplicada em função da Lei nº 11.480, de 30 de maio de 2007, regulamentada pelo decreto nº 6265, de 22 de novembro de 2007, e pelos aditivos de nº ECF-1480-A/2007, ECF-1627-C/2007 e ECF-1628-D/2007, firmados em 27 de dezembro de 2007, junto as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS.

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão de n.º235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos – EMGEA, para aumento de capital, parte dos direitos de créditos detidos contra a ITAIPU, no valor equivalente a US\$ 2.480 milhões, decorrentes dos contratos n.º 424/TN e 425/TN de confissão, renegociação de dívidas e cessão de créditos em dação de pagamento, sendo que neste exercício foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 285.191.182.

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRAS, Tesouro Nacional Brasileiro e demais instituições prevê as seguintes amortizações anuais:

Exercício	US\$
2012	1.027.264.419
2013	1.094.289.961
2014	1.162.996.515
2015	1.235.507.679
2016	1.317.666.263
2017 a 2023	10.057.428.699
Total	15.895.153.536

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos aos compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano:

Financiadores	US\$	
	2010	2009
Eletrobras		
Principal	657.863.174	441.721.333
Encargos	486.769.309	526.877.025
	1.144.632.483	968.598.358
Tesouro Nacional Brasileiro		
Cessão de Créditos da Eletrobras		
Principal	355.023.912	344.265.426
Encargos	647.918.805	669.144.462
	1.002.942.717	1.013.409.888
Tesouro Nacional Brasileiro		
Reestruturação da Dívida Externa		
Principal	41.066.138	46.778.083
Encargos	15.419.197	23.359.714
	56.485.335	70.137.797
Fibra		
Principal	2.602.285	2.100.585
Encargos	5.281.321	3.035.752
	7.883.606	5.136.337
Total		
Principal	1.056.555.509	834.865.427
Encargos	1.155.388.632	1.222.416.953
	2.211.944.141	2.057.282.380

16. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreendem os compromissos devidos aos Governo Brasileiro e Paraguai, bem como à ELETROBRAS e ANDE, conforme disposto no Tratado de ITAIPU.

	US\$					
	2010			2009		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	20.963.458	20.963.458	41.926.916	18.365.523	18.365.523	36.731.046
Ajuste do dólar	119.414.794	119.414.794	238.829.588	119.857.983	119.857.983	239.715.966
Subtotal	140.378.252	140.378.252	280.756.504	138.223.506	138.223.506	276.447.012
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	10.361.127	10.361.127	-	8.847.285	8.847.285
Ajuste do dólar	-	58.383.356	58.383.356	-	59.132.269	59.132.269
Subtotal	-	68.744.483	68.744.483	-	67.979.554	67.979.554
Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	1.612.574	1.612.574	3.225.148	1.412.732	1.412.732	2.825.464
Ajuste do dólar	9.185.753	9.185.753	18.371.506	9.219.845	9.219.845	18.439.690
Subtotal	10.798.327	10.798.327	21.596.654	10.632.577	10.632.577	21.265.154
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	16.305.249	16.305.249	32.610.498	15.449.168	15.449.168	30.898.336
Subtotal	22.305.249	22.305.249	44.610.498	21.449.168	21.449.168	42.898.336
Total	173.481.828	242.226.311	415.708.139	170.305.251	238.284.805	408.590.056

Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Os relativos à atualização dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondentes à ELETROBRAS e ANDE, são pagos em uma única parcela, no último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo da atualização dos Rendimentos de capital. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com débitos da ELETROBRAS e ANDE à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

17. FORNECEDORES

	US\$	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fornecedores	70.112.226	45.644.572
Impostos retidos	<u>8.277.572</u>	<u>8.956.780</u>
TOTAL	<u>78.389.798</u>	<u>54.601.352</u>

18. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão de férias e encargos sociais	36.804.900	33.126.958
Fundações de previdência complementar	8.756.232	7.263.178
Encargos sociais a recolher	7.528.273	5.105.345
Outros	<u>716.232</u>	<u>2.064.458</u>
TOTAL	<u>53.805.637</u>	<u>47.559.939</u>

19. INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

	US\$	
	2010	2009
Plano de demissão voluntária - Brasil	114.149.912	393.121
Indenização rescisória – Paraguai	230.820.217	209.089.479
TOTAL	344.970.129	209.482.600
(-) Parcelas de Longo Prazo	328.497.592	198.836.851
Parcelas de Curto Prazo	16.472.537	10.645.749

Em maio de 2005, foi aprovado pela Diretoria Executiva o “Programa de Desligamento Incentivado – PDI” e, em dezembro de 2007, o “Programa Permanente de Desligamento Voluntário – PPDV, com o intuito de estabelecer um processo de renovação e adequação do quadro de empregados contratados no Brasil.

A partir de 2010, de acordo com a cláusula 76 do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2009/2010 dos empregados contratados no Brasil, passou-se a constituir provisão contábil relativa ao Plano Permanente de Demissão Voluntária – PPDV, visando o reconhecimento do direito já adquirido pelos empregados e a padronização entre a contabilização das provisões relativas às indenizações por rescisão contratual dos empregados de ambas as margens.

Com relação aos empregados contratados no Paraguai, desde 1991, a ITAIPU utiliza o conceito de indenização trabalhista por tempo de serviço, de acordo com o disposto na legislação trabalhista paraguaia.

20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Entidade mantém um programa de aposentadoria e pensões aos seus empregados, o qual é administrado pela Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA, no Brasil, e pela Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI, no Paraguai.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseadas em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no Brasil e no Paraguai, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".

Os benefícios previstos no plano de aposentadorias e pensões são os seguintes:

i) empregados contratados no Brasil:

- a) complementação de aposentadoria por tempo de contribuição, invalidez e por idade;
- b) complementação de aposentadoria especial;
- c) auxílio-reclusão;
- d) complementação de pensão;
- e) auxílio-funeral; e
- f) abono anual.

ii) empregados contratados no Paraguai:

- a) aposentadoria ordinária e por invalidez;
- b) aposentadoria extraordinária;
- c) auxílio-reclusão;
- d) pensão;
- e) auxílio-funeral; e
- f) abono anual.

Além do programa de aposentadorias e pensões, a ITAIPU suporta um programa de assistência médica aos seus empregados e dependentes, estendendo-o aos aposentados e pensionistas, inclusive dependentes, da FIBRA e da CAJUBI.

A ITAIPU, desde o exercício de 2003, adota a prática contábil do registro do passivo decorrente das obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, relativo ao programa de assistência à saúde, e, a partir de 2009, relativo ao programa de aposentadorias e pensões.

Para isso contrata atuários que elaboram pareceres, com base nas normas internacionais de contabilidade, relativos a ambos os programas.

As obrigações registradas nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU relativas aos benefícios pós-emprego são as seguintes:

	US\$ mil					
	BRASIL		PARAGUAI		TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Obrigações registradas no balanço patrimonial - longo prazo						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	575.996	189.409	575.996	189.409
Benefícios do plano de saúde	321.651	255.163	271.252	280.320	592.903	535.483
	321.651	255.163	847.248	469.729	1.168.899	724.892
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	(385.009)	(189.409)	(385.009)	(189.409)
Benefícios do plano de saúde	(55.003)	(40.412)	11.404	(124.032)	(43.599)	(164.444)
	(55.003)	(40.412)	(373.605)	(313.441)	(428.608)	(353.853)

Na avaliação dos benefícios pós-emprego foram utilizadas as seguintes premissas:

	BRASIL		PARAGUAI	
	2010	2009	2010	2009
DADOS GERAIS				
Participantes ativos	1.529	1.516	1.856	1.835
Participantes aposentados	1.123	1.045	856	777
Pensionistas	163	150	182	170
HIPÓTESES ECONÔMICAS				
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de previdência	5,75%	6,00%	4,00%	6,00%
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de saúde	5,75%	6,00%	5,75%	6,00%
Taxa de retorno esperado dos ativos (a.a.)	11,02%	11,28%	14,40%	10,24%
Taxa de evolução salarial (a.a)	2,01%	1,92%	1,92%	2,36%
Taxa de crescimento dos custos (a.a.)	2,00%	2,00%	2,00%	3,00%
Inflação	4,00%	4,00%	10,00%	4,00%
Fator de capacidade (salários e benefícios)	98%	98%	-	-
HIPÓTESES ATUARIAIS				
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 (-10%)	AT-2000 (-10%)	AT-2000	AT-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-1983 (-10%)	AT-1983 (-10%)	AT-1983	Média IAPB-55 e AT-1983
Tábua de entrada em invalidez	Light fraca	Light média	Light média	Light média
Tábua de rotatividade	0,20%	0,13%	0,50%	0%

a) Plano de previdência

No exercício de 2009 foi constituída provisão contábil no montante total relativo ao déficit atuarial do plano previdenciário da fundação Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional – CAJUBI. Em 2010, com base em novo parecer atuarial, essa provisão foi atualizada.

Para o plano previdenciário da Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social – FIBRA não foi constituída provisão nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU devido ao superávit atuarial apresentado em ambos os exercícios.

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) ATUARIAL DO PLANO PREVIDENCIÁRIO
DO TIPO BENEFÍCIO DEFINIDO PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
VALORES EM US\$ MIL**

DESCRIÇÃO	FIBRA		CAJUBI	
	2010	2009	2010	2009
Valor justo dos ativos do plano	1.202.190	1.014.053	244.300	304.030
Valor presente das obrigações	(1.119.735)	(932.832)	(820.296)	(493.439)
Superávit (déficit) atuarial	82.455	81.221	(575.996)	(189.409)

As informações relativas aos fundos de pensão, extraídas de suas respectivas Demonstrações Contábeis, são apresentadas nos quadros abaixo, e estão convertidas ao dólar dos Estados Unidos da América às taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

	US\$ mil			
	FIBRA		CAJUBI	
	2010	2009	2010	2009
Valor corrente dos ativos	1.176.995	994.608	245.185	304.029
Provisões matemáticas				
Benefícios concedidos	690.639	563.625	358.025	247.229
Benefícios a conceder	422.656	366.390	533.431	282.568
(-) Provisões matemáticas a constituir	(26.532)	(24.309)	(30.553)	(24.946)
	1.086.763	905.706	860.903	504.851
Superávit (Déficit)	90.232	88.902	(615.718)	(200.822)

b) Plano de saúde

As obrigações atuariais relativas ao plano de assistência à saúde estão completamente reconhecidas no passivo da patrocinadora, sendo que anualmente esses valores são atualizados com base nos pareceres atuariais.

**DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS
AO PLANO DE SAÚDE PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
VALORES EM US\$ MIL**

DESCRIÇÃO	BRASIL		PARAGUAI	
	2010	2009	2010	2009
Valor justo dos ativos do plano	-	-	-	-
Valor presente das obrigações				
Direitos já vencidos	208.122	159.785	166.815	161.490
Direitos a vencer	113.529	95.378	104.437	118.830
	321.651	255.163	271.252	280.320
Ganhos (perdas) não reconhecidos	-	-	-	-
Passivo atuarial registrado	321.651	255.163	271.252	280.320

21. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Entidade é parte em diversos processos no âmbito do judiciário, nas esferas do direito tributário, civil, comercial e trabalhista que se encontram em diversos estágios de julgamento.

Para os processos judiciais que tramitam no Brasil a ITAIPU adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Entidade em função do risco de perda, com base na opinião de sua área jurídica, da seguinte forma:

- a) para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco “provável”, são constituídas provisões; e
- b) para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco “possível”, as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.

Para os processos judiciais que tramitam no Paraguai a ITAIPU adota o procedimento de provisionar contabilmente todas as causas impetradas contra a Entidade, com base na opinião de sua área jurídica.

As provisões contábeis relativas aos processos judiciais são constituídas por valores atualizados periodicamente, demonstradas no quadro abaixo, para representar a melhor estimativa de desembolso futuro, baseadas em relatórios e pareceres emitidos pelas áreas jurídicas da Entidade.

	US\$								
	31.12.2010			31.12.2009			01.12.2009		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo									
Tributários	94.841.990	-	94.841.990	989.146	-	989.146	-	-	-
Cíveis	52.542.155	1.100.233	53.642.388	136.270.084	-	136.270.084	125.318.751	-	125.318.751
Trabalhistas	72.279.431	1.608.008	73.887.439	81.328.778	1.788.652	83.117.430	16.307.659	956.531	17.264.190
	219.663.576	2.708.241	222.371.817	218.588.008	1.788.652	220.376.660	141.626.410	956.531	142.582.941
Longo prazo									
Tributários	20.665.586	-	20.665.586	71.883.524	-	71.883.524	21.981.367	-	21.981.367
Cíveis	106.530.500	-	106.530.500	9.247.220	-	9.247.220	83.489.135	-	83.489.135
Trabalhistas	24.677.932	26.412.764	51.090.696	25.842.844	25.418.837	51.261.681	21.365.338	22.941.074	44.306.412
	151.874.018	26.412.764	178.286.782	106.973.588	25.418.837	132.392.425	126.835.840	22.941.074	149.776.914
Total	371.537.594	29.121.005	400.658.599	325.561.596	27.207.489	352.769.085	268.462.250	23.897.605	292.359.855

A Entidade é parte, também, em outros processos judiciais que tramitam no Brasil classificados com risco de perda “possível”, conforme demonstrado no quadro abaixo, para os quais não realizou provisão contábil, pois espera obter decisão favorável nestas ações.

	2010	2009
Tributários	7.517	25.844
Cíveis	161.201.891	154.037.678
Trabalhistas	30.008	28.716
	161.239.416	154.092.238

A partir de 2010 todos os depósitos judiciais efetuados pela ITAIPU estão classificados no Ativo conforme descrito na nota 10.

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	US\$	
	2010	2009
Retenções contratuais	3.066.703	2.524.675
Credores diversos	3.054.175	2.948.526
Convênios	1.178.992	823.842
Outros	360.336	437.640
TOTAL	7.660.206	6.734.683
(-) Parcelas de Longo Prazo	3.054.175	2.948.526
Parcelas de Curto Prazo	4.606.031	3.786.157

23. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo “A” - Estatuto, o capital da ITAIPU, equivalente a US\$ 100 milhões, obrigatoriamente constante desde 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e à Administración Nacional de Electricidad – ANDE.

24. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica é feito, no Brasil, a partir de 2003, em função do Decreto n.º 4.550 de 27 de dezembro de 2002 que estabelece um único agente comercializador de toda a energia de ITAIPU, pelas Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRAS e, no Paraguai, pela Administración Nacional de Electricidad – ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2010 o montante de US\$ 3.291.012.000 (US\$ 3.291.012.000 em 2009) que corresponde ao faturamento de 145.620 (**) megawatts de potência contratada no exercício (145.620 megawatts em 2009).

A tarifa adotada em 2010 foi de US\$/kW 22,60, a mesma adotada em 2009.

A energia suprida às Entidades Compradoras em 2010 foi de 85.303 GWh (91.239 GWh em 2009).

	Entidades Compradoras – US\$ Mil					
	2010			2009		
	Brasil Eletrobras	Paraguai Ande	Total	Brasil Eletrobras	Paraguai Ande	Total
Fornecimento de energia	3.092.565	198.447	3.291.012	3.105.212	185.800	3.291.012
Remuneração cessão de energia	104.497	-	104.497	107.990	-	107.990
Reembolso de custos - energia não vinculada	38.481	16.558	55.039	65.619	17.648	83.267
Total	3.235.543	215.005	3.450.548	3.278.821	203.448	3.482.269
Potência contratada – MW(**)	11.500	635	12.135	11.500	635	12.135
Energia garantida – GWh(*)(**)	70.925	4.209	75.134	71.205	3.929	75.134
Energia suprida – GWh(**)	78.031	7.272	85.303	83.891	7.348	91.239

(*) Plano anual de suprimento de Energia Elétrica, calculado pelo CADOP – Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

(**) As informações referentes à potência contratada, energia garantida e energia suprida não são auditadas.

25. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Compreendem as remunerações e ressarcimentos previstas no Anexo “C” ao Tratado, devidas em 2010 e em 2009, às Altas Partes Contratantes, royalties e remuneração por cessão de energia, bem como à ELETROBRAS e ANDE, rendimentos de capital e ressarcimento de encargos de administração e supervisão.

	US\$					
	2010			2009		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)
Atualização dos rendimentos	(16.366.738)	(16.366.738)	(32.733.476)	(15.406.280)	(15.406.280)	(30.812.560)
Subtotal	(22.366.738)	(22.366.738)	(44.733.476)	(21.406.280)	(21.406.280)	(42.812.560)
Royalties						
Principal	(110.893.416)	(110.893.416)	(221.786.832)	(118.610.782)	(118.610.782)	(237.221.564)
Ajuste do dólar	(103.175.908)	(103.175.908)	(206.351.816)	(100.134.052)	(100.134.052)	(200.268.104)
Subtotal	(214.069.324)	(214.069.324)	(428.138.648)	(218.744.834)	(218.744.834)	(437.489.668)
Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	(8.530.263)	(8.530.263)	(17.060.526)	(9.123.906)	(9.123.906)	(18.247.812)
Ajuste do dólar	(7.936.608)	(7.936.608)	(15.873.216)	(7.702.619)	(7.702.619)	(15.405.238)
Subtotal	(16.466.871)	(16.466.871)	(32.933.742)	(16.826.525)	(16.826.525)	(33.653.050)
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	(54.130.193)	(54.130.193)	-	(58.555.414)	(58.555.414)
Ajuste do dólar	-	(50.366.593)	(50.366.593)	-	(49.434.851)	(49.434.851)
Subtotal	-	(104.496.786)	(104.496.786)	-	(107.990.265)	(107.990.265)
Total	(252.902.933)	(357.399.719)	(610.302.652)	(256.977.639)	(364.967.904)	(621.945.543)

As remunerações e ressarcimentos, inclusive a atualização dos rendimentos de capital e do ajuste do dólar, são calculadas de acordo ao disposto no Anexo “C” ao Tratado e nas respectivas notas reversais, conforme descrito nas notas explicativas às Demonstrações da Conta de Exploração - Anexo I.

26. DESPESAS OPERACIONAIS – Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento, e representam todas as despesas de operação, manutenção e administração, assim como todos os gastos de natureza socioambiental.

	US\$	
	2010	2009
Pessoal, materiais e serviços	(665.762.047)	(462.257.635)
Provisões operacionais	(497.179.151)	(498.734.090)
Gastos socioambientais	(92.734.645)	(120.389.046)
Treinamento	(2.352.359)	(2.475.113)
Outras despesas	(33.421.622)	(23.977.382)
	<u>(1.291.449.824)</u>	<u>(1.107.833.266)</u>

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

Receitas ou despesas decorrentes da venda de sucata e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, multas contratuais, baixa de bens e equipamentos, despesas bancárias, descontos concedidos e outras similares, conforme demonstrado a seguir:

	US\$	
	2010	2009
Receitas diversas		
Alienações	2.038.357	222.501
Taxas de ocupação de imóveis	1.754.296	1.669.966
Outras similares	1.979.790	5.199.946
	<u>5.772.443</u>	<u>7.092.413</u>
Despesas diversas		
Baixa de bens e instalações	(15.954.779)	(4.568.730)
Despesas financeiras	(554.401)	(396.792)
Outras similares	(43.383)	(25.498)
	<u>(16.552.563)</u>	<u>(4.991.020)</u>
	<u>(10.780.120)</u>	<u>2.101.393</u>

28. DESPESAS FINANCEIRAS – Variações Monetárias

	US\$	
	2010	2009
Empréstimos e financiamentos		
FIBRA	5.105.960	14.369.947
Outras variações cambiais		
Ativo circulante	(32.396.948)	(105.396.243)
Ativo não circulante	(309.935)	(819.448)
Passivo circulante	(68.758)	(7.483.653)
Passivo não circulante	11.238.141	56.490.408
Outras contas	1.600.576	(681.144)
	(19.936.924)	(57.890.080)
	(14.830.964)	(43.520.133)

29. SEGUROS

Os principais ativos imobilizados em serviço estão segurados de acordo com a política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, que visa garantir as seguintes coberturas:

- a) Seguros para todos os bens instalados na Central Hidrelétrica, com cobertura do tipo "All Risks" com importância segurada de US\$ 2.279.666.379.
- b) Seguro de responsabilidade civil operacional para a Central Hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000.000.

Em complemento às coberturas acima, a ITAIPU mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da Central Hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do país em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil e casco para veículos, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a ITAIPU e seguro de vida em grupo para seus empregados, conforme quadro a seguir:

Modalidades	Coberturas – em US\$
Incêndios	212.196.366
Veículos	Responsabilidade civil e casco – 38.728.841
Vida em Grupo	Para o empregado: 30 salários básicos, limitado a 15 salários do maior nível da tabela salarial de ITAIPU. Para o cônjuge: 50% da cobertura, limitado a 5 salários do maior nível da tabela salarial.
AP / Turistas	Morte, invalidez, despesas médicas e hospitalares
Embarcações	Seguro obrigatório por danos pessoais causados por embarcações ou suas cargas – DPEM.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição de saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 estão identificados a seguir:

Descrição	US\$	
	Valor Contábil	Valor de mercado (não auditado)
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	2.570.289	2.570.289
Aplicações financeiras	543.123.278	543.123.278
Contas a receber de clientes	754.598.355	754.598.355
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	16.859.265.569	16.859.265.569
Remunerações e ressarcimentos	415.708.139	415.708.139

b) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

(i) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

(ii) Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

(iii) Derivativos

A Entidade tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controles destes riscos. De acordo com suas políticas financeiras, a Entidade não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2010, a Entidade não possuía qualquer contrato de "forward" e/ou "swap" em aberto.

31. PARTES RELACIONADAS

As transações mais relevantes com partes relacionadas realizadas pela Entidade, nos exercícios de 2010 e 2009, compreendem a venda de energia, empréstimos obtidos, obrigações previstas no Anexo "C" ao Tratado de ITaipu e obrigações vinculadas aos fundos de pensão, conforme demonstrado a seguir:

	US\$ mil				TOTAL
	ELETROBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	703.915	89.685	-	-	793.600
Convênios	-	8.907	-	-	8.907
Total	703.915	98.592	-	-	802.507
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	6.807.859	-	51.652	2.759	6.862.270
Remunerações e ressarcimentos	33.103	33.103	-	-	66.206
Contribuições previdenciárias	-	-	3.056	5.700	8.756
Obrigações atuariais	-	-	-	575.996	575.996
Total	6.840.962	33.103	54.708	584.455	7.513.228
RESULTADO					
RECEITAS					
Fornecimento de energia	3.235.542	215.006	-	-	3.450.548
Receitas financeiras	-	5.355	-	-	5.355
Total	3.235.542	220.361	-	-	3.455.903
DESPESAS					
Despesas financeiras	(486.769)	24	(5.281)	(24)	(492.050)
Remunerações e ressarcimentos	(38.834)	(38.834)	-	-	(77.668)
Contribuições previdenciárias	-	-	(20.763)	(20.220)	(40.983)
Despesas atuariais	-	-	-	(385.009)	(385.009)
Total	(525.603)	(38.810)	(26.044)	(405.253)	(995.710)

	US\$ mil				
	2009				
	ELETROBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	TOTAL
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	701.965	100.925	-	-	802.890
Convênios	-	8.344	-	-	8.344
Total	701.965	109.269	-	-	811.234
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	7.448.869	-	49.147	-	7.498.016
Remunerações e ressarcimentos	32.082	32.082	-	-	64.164
Contribuições previdenciárias	-	-	2.760	4.503	7.263
Obrigações atuariais	-	-	-	189.409	189.409
Total	7.480.951	32.082	51.907	193.912	7.758.852
RESULTADO					
RECEITAS					
Fornecimento de energia	3.278.821	203.448	-	-	3.482.269
Receitas financeiras	5	6.782	-	-	6.787
Total	3.278.826	210.230	-	-	3.489.056
DESPESAS					
Despesas financeiras	(526.877)	-	(3.036)	-	(529.913)
Remunerações e ressarcimentos	(38.233)	(38.233)	-	-	(76.466)
Contribuições previdenciárias	-	-	(17.673)	(17.809)	(35.482)
Despesas atuariais	-	-	-	(189.409)	(189.409)
Total	(565.110)	(38.233)	(20.709)	(207.218)	(831.270)

Além das transações acima, a ITAIPU possui como partes relacionadas a Fundação de Saúde Itaipu, a Fundação de Saúde Tesai, a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Brasil e a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Paraguai, devido a sua significativa influência na gestão dessas entidades e também à realização de transações financeiras, como o repasse de recursos para custeio administrativo e de investimentos, com essas fundações.

Fundação de Saúde Itaipu e Fundação de Saúde Tesai

O Hospital Ministro Costa Cavalcanti – HMCC, no Brasil, e o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai, foram construídos pela Itaipu Binacional originalmente para atender apenas aos trabalhadores contratados para a construção e a operação da Central Hidrelétrica.

Para otimizar a utilização desses hospitais e conforme sua política de inserção regional, a ITAIPU decidiu estender os serviços hospitalares para as comunidades da região. Para isso instituiu, em novembro de 1994, através da Resolução do Conselho de Administração RCA 019/1994, a Fundação de Saúde Itaipu, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital Ministro Costa Cavalcanti – HMCC, no Brasil. Posteriormente, em março de 1997, através da Resolução do Conselho de Administração RCA 004/1997, a Fundação de Saúde Tesai, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai.

Fundações Parque Tecnológico ITAIPU - FPTI BR e FPTI PY

Criadas em 2005, no Brasil, através da Resolução do Conselho de Administração RCA 010/2005, e em 2008, no Paraguai, através da Resolução do Conselho de Administração RCA 035/2008, as Fundações Parque Tecnológico ITAIPU, de ambos os países, têm como missão compreender e transformar a realidade da Regional Trinacional do Iguassu, articulando e fomentando ações voltadas ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, com respeito ao ser humano e foco em soluções voltadas à água, energia e turismo.

O objetivo dessas Fundações é manter e operar os Parques Tecnológicos ITAIPU contribuindo para o desenvolvimento regional, de forma sustentada, por meio de atividades que propiciem o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional, e a geração de empresas, interagindo, para esses fins, com entidades públicas e privadas, acadêmicas e de pesquisa, de fomento e de produção.

Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração, os encargos e os benefícios relacionados às pessoas chaves da Administração estão apresentados a seguir:

	US\$ mil	
	2010	2009
Remuneração de diretores e conselheiros	6.052	5.106
Encargos sociais	816	644
Benefícios	851	708
	7.719	6.458

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2 de agosto de 2010, através do documento MERCOSUL/CMC/DEC nº 07/10, o FOCEM aprovou o projeto denominado “Implantação do Sistema de 500 kV no Paraguai: Projeto de construção da Linha de Transmissão Elétrica de 500 kV entre Villa Hayes e a Subestação da Margem Direita da Itaipu Binacional, da Subestação de Villa Hayes e a ampliação da Subestação da Margem Direita”, no montante de US\$ 555.000.000 (quinhentos e cinquenta e cinco milhões de dólares), dos quais US\$ 400.000.000 (quatrocentos milhões de dólares) serão aportados pelo FOCEM, US\$ 66.847.000 (sessenta e seis milhões oitocentos e quarenta e sete mil dólares) pela Itaipu Binacional e US\$ 88.153.000 (oitenta e oito milhões, cento e cinquenta e três mil dólares) pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Em 09 de setembro de 2010, em Assunção, a Itaipu Binacional, Organismo Executor do Projeto conforme estabelecido no art. 4º do documento MERCOSUL/CMC/DEC nº 07/10, assinou junto ao MERCOSUL o Convênio de Financiamento do Fundo para Convergência Estrutural do MERCOSUL – COF.

Em 29 de março de 2011 a Unidade Técnica FOCEM – UTF concedeu à ITAIPU a não objeção quanto à concorrência internacional nº IA 1780/2010 para a contratação dos serviços relacionados à implantação da Subestação de Villa Hayes, no Paraguai, e à ampliação da Subestação da Margem Direita, de propriedade da ANDE, localizada na Usina Hidrelétrica de Itaipu.

O citado processo é decorrente da Declaração Conjunta dos Senhores Presidentes da Republica Federativa do Brasil e da Republica do Paraguai – construindo uma nova etapa na relação bilateral - assinada em 25 de julho de 2009, por meio da qual acordaram a construção por ITAIPU da Linha de Transmissão de 500 kV entre a Subestação da Margem Direita e a Subestação da Villa Hayes, e a construção desta, sendo que as duas obras serão transferidas sem custo ao Paraguai.



INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	2010	2009
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receitas		
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia	104.496.786	107.990.265
Reembolso de custos - energia não vinculada	55.038.968	83.266.537
Receitas (despesas) diversas:	(10.780.120)	2.101.393
	3.439.767.634	3.484.370.195
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais	12.023.546	10.633.440
Serviços de terceiros	102.745.459	76.531.199
Outras despesas operacionais	167.731.834	271.998.257
	282.500.839	359.162.896
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.157.266.795	3.125.207.299
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	68.146.460	19.603.092
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.225.413.255	3.144.810.391
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração:		
Do trabalho		
Remuneração direta	248.009.177	214.113.552
Benefícios	118.485.497	96.428.905
Benefícios pós-emprego	428.607.040	353.852.808
Indenizações trabalhistas	168.535.361	47.517.713
FGTS	6.991.799	5.991.531
	970.628.874	717.904.509
Do governo		
INSS e IPS	38.320.111	30.765.861
Royalties	428.138.648	437.489.668
Remuneração por cessão de energia	104.496.786	107.990.265
	570.955.545	576.245.794
Do capital de terceiros		
Encargos da dívida	1.154.444.716	1.221.379.726
Variações monetárias	(14.830.963)	(43.520.133)
Outras despesas financeiras	45	-
	1.139.613.798	1.177.859.593
Do capital próprio		
Rendimentos de capital	44.733.476	42.812.560
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisã	32.933.742	33.653.050
	77.667.218	76.465.610
Resultado do exercício	466.547.820	596.334.885
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	3.225.413.255	3.144.810.391

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	466.547.820	596.334.885
Ajustes do resultado		
Baixas de ativo imobilizado	15.954.779	4.568.730
Variações monetárias - empréstimos	5.105.960	14.369.947
Variações monetárias - obrigações estimadas	19.692.274	56.490.408
Provisões passivas		
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.154.444.716	1.221.379.726
Obrigações estimadas	615.462.605	521.728.759
Resultado ajustado	<u>2.277.208.154</u>	<u>2.414.872.455</u>
Variações nos ativos e passivos		
Variação no contas a receber de clientes	9.290.352	14.722.153
Variação no almoxarifado	(547.933)	(515.058)
Variação em outros créditos	(43.437.756)	20.741.796
Variação de remunerações e ressarcimentos	7.118.083	(35.880.043)
Variação em fornecedores e outras obrigações	24.713.969	17.329.818
Variação em salários e obrigações sociais	6.245.698	7.280.197
Pagamento de obrigações estimadas	(7.771.313)	(8.553.167)
	<u>(4.388.900)</u>	<u>15.125.696</u>
Fluxo de caixa operacional líquido	<u>2.272.819.254</u>	<u>2.429.998.151</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(49.093.824)	(40.650.385)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	<u>(49.093.824)</u>	<u>(40.650.385)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	19.587.569	10.177.362
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.056.555.509)	(834.865.427)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.155.388.632)	(1.222.416.953)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	<u>(2.192.356.572)</u>	<u>(2.047.105.018)</u>
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>31.368.858</u>	<u>342.242.748</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	514.324.709	172.081.961
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	545.693.567	514.324.709
Variação no caixa e equivalentes de caixa	<u>31.368.858</u>	<u>342.242.748</u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Anexo I)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidade compradora brasileira	3.092.564.722	3.105.211.592
Entidade compradora paraguaí	198.447.278	185.800.408
Remuneração por cessão de energia:	104.496.786	107.990.265
Reembolso de custos - energia não vinculad	55.038.968	83.266.537
Total das receitas	<u>3.450.547.754</u>	<u>3.482.268.802</u>
MENOS:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	<u>(104.496.786)</u>	<u>(107.990.265)</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contrantes e às Partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimento de capital	(44.733.476)	(42.812.560)
Energia vinculada		
Royalties	(377.031.035)	(360.170.740)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisã	(29.002.387)	(27.705.441)
	<u>(406.033.422)</u>	<u>(387.876.181)</u>
Energia não vinculada:		
Royalties	(51.107.613)	(77.318.928)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisã	(3.931.355)	(5.947.609)
	<u>(55.038.968)</u>	<u>(83.266.537)</u>
	<u>(505.805.866)</u>	<u>(513.955.278)</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>(1.056.555.509)</u>	<u>(834.865.427)</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>(1.155.388.632)</u>	<u>(1.222.416.953)</u>
Despesas de exploração		
Pessoal	(460.068.653)	(363.796.532)
Materiais e equipamento:	(31.701.822)	(32.380.420)
Serviços de terceiro:	(112.676.409)	(84.247.028)
Outras despesas de exploraçã	(145.762.797)	(211.360.810)
	<u>(750.209.681)</u>	<u>(691.784.790)</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>(3.467.959.688)</u>	<u>(3.263.022.448)</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO NO EXERCÍCIO	<u>(121.908.720)</u>	<u>111.256.089</u>
Saldo do exercício anterior	<u>72.305.035</u>	<u>(38.951.054)</u>
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(49.603.685)</u>	<u>72.305.035</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

O Anexo “C” ao Tratado de ITAIPU, Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme os critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, através de Carta-Compromisso firmada com as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no Paraguai, conforme item IV do Anexo “C” ao Tratado de ITAIPU, devendo ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU fixar o custo unitário do serviço de eletricidade, conforme as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo “C” ao Tratado de ITAIPU e com as Notas Reversais nºs 3 e 4 de 28 de janeiro de 1986 e nº 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal nº 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente a 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na central elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente a 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na central elétrica, devido em partes iguais às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora, cedido à outra Alta Parte Contratante.

As Notas Reversais de nºs 3 e 4, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados a partir do exercício de 1992 pelo fator 4,00 (quatro inteiros) sendo que a partir do exercício de 2006, decorrente de acordo por troca de notas entre os dois governos, Brasileiro e Paraguaio, o qual estabeleceu para o item III. 8 do Anexo "C" ao Tratado que a Remuneração por Cessão de Energia passe a ser multiplicada pelo fator 5,10 (cinco inteiros e um décimo) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 3, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator original (A)	Fator de ajuste (*) (B)	Fator ajustado (A x B)
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328

Ano	Fator original (A)	Fator de ajuste (*) (B)	Fator ajustado (A x B)
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68959	6,75836
2006	4,00	1,76153	7,04610
2006	5,10	1,76153	8,98378
2007	4,00	1,81921	7,27684
2007	5,10	1,81921	9,27797
2008	4,00	1,94133	7,76534
2008	5,10	1,94133	9,90080
2009	4,00	1,85365	7,41460
2009	5,10	1,85365	9,45362
2010	4,00	1,92467	7,69868
2010	5,10	1,92467	9,81582

(*) Base: índice de inflação média anual verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices “*Industrial Goods*” e “*Consumer Prices*” publicados na Revista “*International Financial Statistics*”.

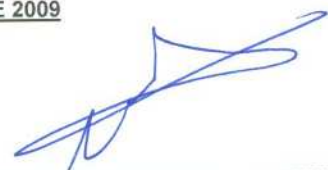
- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil e no exterior, incorridos até a data do balanço.
- Não são contemplados os juros capitalizados no exercício e que são incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.
- Despesas de Exploração: São constituídas por todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, seguros, gastos de administração e gerais.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

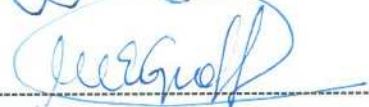
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009



JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor Geral Brasileiro



GUSTAVO CODAS FRIEDMANN
Diretor Geral Paraguai Interino



MARGARET MUSSOI L. GROFF
Diretora Financeira Executiva



GLADYS STELLA BENEGAS CRISTALDO
Diretora Financeira Interina



ANTONIO OTÉLO CARDOSO
Diretor Técnico Executivo



RUBÉN ESTEBAN BRASA SOTO
Diretor Técnico Interino



JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico




EUSÉBIO RAMÓN AYALA
Diretor Jurídico Executivo



EDÉSIO FRANCO PASSOS
Diretor Administrativo



CONSTANCIO MENDOZA ORTIZ
Diretor Administrativo Executivo Interino



NELTON MIGUEL FRIEDRICH
Diretor de Coordenação



PEDRO BENJAMIN MANCUELLO PEREZ
Diretor de Coordenação Executivo Interino



SILVIO SCHWEIDZON MELAMED
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade



RAMON ELIAS PEREZ FERNANDEZ
Superintendente de Orçamento e Contabilidade



SIMONE ROGOWSKI
Contadora - CRC PR-045840/O-2



CARLOS GÓMEZ DE LA FUENTE
Departamento de Contabilidade